

# **Plano 23/24 Escola+**

## **Plano de Recuperação de Aprendizagens 2023/2024**



### **Enquadramento**

Na sequência da Resolução Conselho Ministros 80-B/2023, que aprova o Plano 23/24 Escola+ e prorroga o mandato da Estrutura de Missão para a Promoção do Sucesso Escolar, foi criado um grupo de trabalho com a missão de apresentar sugestões e recomendações no âmbito da criação do plano para a recuperação e consolidação das aprendizagens e de mitigação das desigualdades decorrentes dos efeitos da pandemia da doença COVID-19, destinado aos alunos dos ensinos básico e secundário. Foi, assim, foi aprovado o Plano 23|24 Escola+, o qual apresenta um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades.



## **Plano da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz**

Com vista a dar resposta às necessidades identificadas pelo Plano 23|24 Escola+, a Escola, após a auscultação feita aos vários departamentos, identificou, sem prejuízo de outras situações de eventuais lacunas na consolidação das aprendizagens de alguns anos de continuidade, os principais domínios em que subsiste a necessidade de recuperação de aprendizagens e destacando quatro ações de implementação prioritária, tendo elegido como preferenciais as situações relativas aos anos de escolaridade de início de ciclo (7.º e 10.º anos), tendo em conta que a maioria destes alunos vêm frequentar a escola / ciclo pela primeira vez.

Assim, a escola definiu um conjunto de estratégias de ação, que, de seguida, sumariamente, se apresentam:

Partindo desse diagnóstico, as escolas elaboram o seu plano, selecionando as ações específicas listadas no ponto, a desenvolver no ano letivo de 2023/2024, sinalizando para cada uma o número de alunos abrangidos, por ano de escolaridade e por disciplina/módulo, quando aplicável. Deste conjunto, as escolas devem ainda que não constam da referida lista

### **1. Domínio 1 - Leitura e Escrita**

#### **1.1. Escola a Ler**

Ação destinada aos alunos do 3.º ciclo, a realizar na disciplina de Português, com base em leitura orientada em sala de aula, mediante disponibilização de materiais didáticos e a organização sistemática e intercalada de momentos de leitura em coletivo, em grupo e individual, com recurso a diferentes estratégias.

#### **1.2. Diário de escritas**

Ação destinada aos alunos do 3.º ciclo, a realizar na disciplina de Português, com base na realização de projetos de escrita, em ambiente criativo (como sejam, no 7.º ano, a realização de um conto de turma, no 8.º ano, um diário que projeta a vida do aluno a uma distância de 20 anos, no 9.º ano, um texto de memórias que leva os alunos a rever uma vida a partir dos 90 anos de idade), favorecendo, assim, o envolvimento dos alunos na escolha e planificação de atividades.

### **2. Domínio 2 - Autonomia Curricular**

#### **2.1. Gestão do ciclo**

Oferta complementar de Oficina de Escrita e Oficina de Matemática, destinadas aos alunos do 7.º ano, com vista a desenvolver as competências da escrita e de cálculo, respetivamente.



## 2.2. Avançar recuperando

LARA – Laboratórios de Apoio e Reforço das Aprendizagens - Tem como **objetivos** recuperar aprendizagens dos alunos, por tempo definido e nos domínios identificados; reforçar aprendizagens, por domínios, que foram ou venham a ser identificadas como pouco consistentes; desenvolver um trabalho pedagógico, eminentemente prático, com vista ao desenvolvimento das aprendizagens por domínio.

Tem como **destinatários**: alunos referenciados desde o ano letivo anterior com insucesso à disciplina em causa; alunos identificados, a partir de diagnose no início do ano, com fragilidade em domínios específicos; alunos, que não tendo insucesso, revelam necessidade de reforçar / desenvolver domínios específicos.

O **funcionamento** está subordinado a prioridades estabelecidas no Projeto Educativo da Escola. É destinado aos alunos do 3.º ciclo, preferencialmente, às disciplinas estruturantes – Português, Matemática, Inglês, Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais. No ensino secundário, preferencialmente, às disciplinas estruturantes trienais e bienais da formação específica e Português, Língua Estrangeira e Filosofia da formação geral. Os alunos são distribuídos por grupos não superiores a 8 alunos, que, semanalmente, à mesma hora (45 min. ou 90 min.), com base num trabalho orientado para os domínios identificados. Cada grupo realiza, por princípio, atividades práticas no âmbito dos domínios em causa.

## 2.3. ADT – Apoio do Diretor de Turma

Consiste numa reunião semanal do diretor de turma com a turma ou **alunos da turma**.

Tem como objetivos: desenvolver um trabalho de proximidade com os alunos e de ligação à família; refletir com o(s) aluno(s) sobre atitudes e comportamentos nas aulas; prevenir eventuais comportamentos de risco; promover trabalho colaborativo com os Serviços de Orientação e Psicologia (Psicóloga / Técnica de Serviço Social), de forma a garantir maior proximidade entre escola / família e ultrapassar eventuais problemas; proporcionar um maior envolvimento ativo dos alunos na vida da Escola.

O **funcionamento** consiste na marcação de um tempo letivo semanal, no horário de cada turma, para trabalho a desenvolver entre o diretor de turma e os alunos; este tempo tem carácter obrigatório para os alunos (grupo turma ou alunos convocados); haverá duas reuniões conjuntas, por período, com todos os alunos da turma; uma reunião, pelo menos uma vez por período, com cada aluno da turma; reuniões com alunos e respetivos encarregados de educação, sempre que necessário; reuniões extraordinárias com aluno(s) sempre que necessário.



### **3. Domínio 3 - Recursos educativos**

#### **3.1. Recuperar experimentando**

Dada a vocação da Escola para os cursos de prosseguimento de estudos e, entre estes, os de Ciências e Tecnologias, particularmente no ensino secundário, a Escola dinamiza o trabalho prático e experimental, como forma de assegurar o desenvolvimento do pensamento científico.

#### **3.2. Recuperar incluindo**

A Escola, enquanto potenciadora de uma cultura inclusiva, com o objetivo de não deixar nenhum aluno para trás definiu procedimentos de intervenção precoce para a identificação de necessidades de diferentes naturezas dos alunos, tendo delineado respostas que visam minimizá-las.

#### **3.3. Voz dos alunos**

Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola. Envolver os alunos na escolha e operacionalização de atividades a integrar no Plano Anual e Plurianual de Atividades, tendo por base os princípios inscritos no Projeto Educativo da Escola e na Estratégia de Educação para a Cidadania. Criar na escola espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsabilmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz, convocando para estas instâncias de auscultação grupos de alunos objeto de intervenção prioritária, visando o reforço das suas aprendizagens.

#### **3.4. OPE (Orçamento Participativo da Escola) — Inclui**

Desde o lançamento do OPE, a Escola desenvolveu estratégias para mobilizar os alunos para a participação democrática e os desafiar a apresentar propostas que fossem ao encontro das suas necessidades, nomeadamente as que se prendessem com as dos alunos mais afetados pela pandemia ou que estivessem ao serviço da recuperação das aprendizagens. Assim, em cada ano, é feito, na hora de ADT, um levantamento e votação de propostas, do que resulta uma proposta por turma, que, no final, são votadas por todos.

### **4. Domínio 4 – Família**

#### **4.1. Família mais perto**

A Escola desenvolve várias ações que vão no sentido de promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da comunidade. A comunicação entre a Escola e a família (a quem se dirigem, com regularidade, os diretores de turma e o Diretor) tem por base, em primeiro lugar, o atendimento presencial semanal disponibilizado pelo diretor de turma com a possibilidade de pré-marcação. Neste plano, de destacar o facto de se



apostar no envolvimento do encarregado de educação na implementação de medidas de apoio a alunos com necessidades específicas, chamando-o a reunir com a EMAEI.

Além disso, outra forma de comunicação com os pais e encarregados de educação privilegia as mensagens do programa Inovar, as mensagens telefónicas, enviadas para comunicação de ausências dos alunos, e os emails institucionais dos alunos.

Numa outra perspetiva, a Escola envolve os pais e encarregados de educação, através da sua Associação, convidando-a a estar presente e a intervir em todas as cerimónias eventos oficiais das Escola.

## **5. Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico**

### **5.1. Aferir, diagnosticar e intervir**

A Escola analisa os resultados da avaliação externa, nomeadamente os RIPA, os REPA e os dos exames nacionais, e os resultados internacionais, como o PISA ou o TIMSS, em sede de: conselho de turma (RIPA e REPA) departamentos disciplinares implicados (RIPA, REPA, exames nacionais, PISA e TIMSS) e do conselho pedagógico, com vista a desenvolver estratégias de melhoria das aprendizagens e a implementar práticas de recuperação de aprendizagens.

### **5.2. Capacitar para avaliar**

A Escola promove ações de formação interpares com o objetivo de melhorar as práticas de avaliação pedagógica e promover a ação contínua, progressiva e diferenciada de aprendizagens, como é o caso da formação que anualmente é feita, junto dos novos professores, sobre o programa Inovar, a formação sobre os pressupostos do projeto MAIA, entre outras.

## **6. Domínio 6 - Inclusão e bem-estar**

### **6.1. Inclusão mais apoiada**

No contexto do objetivo da Escola de prestar à comunidade um serviço público, que promove a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo, a participação, o bem-estar e o desenvolvimento integral de todos os alunos, a EMAEI, em articulação com as restantes estruturas educativas, visa apoiar todos os alunos, no plano do Centro de Apoio à Aprendizagem, numa perspetiva inclusiva, num percurso educativo de sucesso que permita o desenvolvimento pleno das suas capacidades, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O apoio, no seu âmbito, é prestado a todos os alunos, desde a aplicação de medidas universais à existência de uma valência de apoio especializado à educação de alunos com multideficiência.



## 6.2. Português em Imersão

Após a realização de um teste de diagnóstico com o objetivo de identificar o seu nível de proficiência linguística, a Escola disponibiliza aulas de apoio (LARA) de Português Língua Não Materna aos alunos estrangeiros chegados ao sistema de ensino português. Os alunos são, assim, distribuídos por grupos que atendem ao seu nível de proficiência, com vista a implementar estratégias que lhes assegurem o acesso ao currículo e ao sucesso educativo.

## 6.3. + Sucesso Educativo > Segurança Académica e Relacional

Face à existência de um número significativo de alunos com inibição social / ansiedade social, ansiedade de desempenho e excessiva ansiedade nos testes e exames e ao facto de as problemáticas identificadas dificultarem / impedirem a exposição de dúvidas, a participação oral, as apresentações orais e a capacidade de transmitir os conhecimentos efetivamente existentes, foi planeado este projeto, tendo sido contratada uma psicóloga clínica para o desenvolver.

O projeto consiste num programa que permita diminuir a ansiedade e estratégias de evitamento em situações de interação social e de avaliação (oral e escrita) e maximizar o sucesso educativo e o bem-estar - 10.º ano 1.º e 2.º períodos e 11.º ano 2.º e 3.º períodos.

Os objetivos são: facilitar a integração dos novos alunos do 10.º ano; desenvolver competências de relacionamento interpessoal; promover o bem-estar psicológico; melhorar a autoimagem; maximizar o sucesso educativo; identificar alunos que deverão ter projetos escolares ou profissionais alternativos, implementar estratégias de *coping* adequadas para lidar com situações de avaliação oral e escrita, melhorar a literacia em saúde mental. Consiste na colaboração dos alunos mentores do 12.º ano, no âmbito do Programa de Mentoria, o que pode ser uma mais-valia numa perspetiva de formação de pares.

O programa será apresentado nos conselhos de turma e, se possível, será dinamizada uma ação de formação para os docentes da escola. Estas ações poderão contribuir, desde logo, para a sinalização mais precoce de casos a necessitar de intervenção em quaisquer anos e para a implementação de estratégias facilitadoras da minimização dos problemas em situação de sala de aula e ainda, mais especificamente, na realização de testes escritos. Prevê-se o envolvimento dos encarregados de educação individualmente e / ou através de ação de formação - facilitar o conhecimento por parte do técnico dos educandos e implementar estratégias complementares.

## 6.4. Biblioteca Escolar e trabalho colaborativo

A Biblioteca Escolar organiza sistematicamente atividades de formação de utilizadores, direcionadas a alunos e professores, tendo em atenção as necessidades detetadas, nomeadamente ao nível da promoção da leitura, das competências das literacias da



informação, tecnológicas e digitais, bem como colabora com os docentes na concretização das atividades curriculares desenvolvidas no espaço da biblioteca escolar ou tendo por base os seus recursos.

Com o desenvolvimento das TIC, a biblioteca escolar vê a sua intervenção e papel reforçados. As tecnologias e a internet vieram introduzir novas oportunidades de acesso à informação e redefinir as existentes, substituindo condições e modelos de uso e produção do conhecimento. Introduziram ainda novos desafios formativos e pedagógicos a que a escola tem que responder e que decorrem do alargamento das literacias inerentes à aprendizagem e à vida no contexto da Sociedade do Conhecimento.

Em última análise, a biblioteca escolar, como espaço educativo integrador de múltiplas literacias - digital, da leitura, da informação, dos media -, constitui-se, cada vez mais, como fator decisivo para as aprendizagens e a capacitação plena das crianças e dos jovens que a utilizam formal ou informalmente.

#### **6.5. Projetos de desenvolvimento educativo**

A Escola tem vindo a dinamizar alguns projetos educativos e clubes, que visam o desenvolvimento de competências diversas e que se constituem como espaços de reforço de aprendizagens, como os de: Jornalismo, Acrobacias com Palavras, Matemática, Desporto Escolar, Educação para a Saúde, Parlamento dos Jovens, Escolas Piloto de Alemão (PEPA).

Além do mais, através deles, pretende-se levar os alunos a “saber ser”, saber estar”, “saber fazer” e “saber”; a desenvolver as capacidades criativas e críticas e a ativar os valores da partilha, do respeito pelo outro e da solidariedade.

#### **6.6. Ambiente inovador de educação – Sala de aula do Futuro**

A Escola desenvolveu o seu ambiente inovador, comumente conhecido como “Sala de Aula do Futuro”, com os objetivos de promover novas metodologias e estratégias de ensino, que potenciem uma maior motivação para a aprendizagem por parte dos alunos; de apoiar alunos com dificuldades de aprendizagem; de desenvolver competências do domínio cognitivo de níveis mais elevados (tendo como base a leitura e a escrita, a numeracia e a utilização das tecnologias de informação e comunicação) pelo desenvolvimento de projetos / atividades específicas; e de explorar recursos educativos digitais em que os alunos construam colaborativamente as suas aprendizagens.

A Sala de Aula do Futuro da sala 35 é, assim, um espaço multifuncional, diversificado, adaptável, adequado ao desenvolvimento de estratégias de ensino mais inovadoras.



## **7. Monitorização e avaliação do plano**

A monitorização e avaliação do plano serão realizadas, diariamente, em cada aula, semanalmente, no ADT e nas reuniões de articulação curricular, nas avaliações intercalares, nas avaliações de final de período e nas reuniões do Conselho Pedagógico.

O Diretor,  
Carlos Santos

**Aprovado em Conselho Pedagógico de 04 de outubro de 2024**  
**24 de janeiro de 2024**